

COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA E ESTRUTURA DO HABITAT DO RIO GRANDE (ALTO-TIETÊ, SÃO PAULO, BRASIL)

FURLAN, Natália¹, ESTEVES, Katharina Eichbaum², QUINÁGLIA, Gilson Alves³,
COIMBRÃO, Carlos Alberto⁴

¹ Aluna do programa de Pós-Graduação em Aqüicultura e Pesca do Instituto de Pesca – APTA/SAA, SP
nataliafurlan_bio@yahoo.com.br

² Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP

³ Gerente de setor - CETESB – Cia de Tecnologia de Saneamento São Paulo, SP

⁴ Técnico químico de laboratório avançado CETESB – Cia de Tecnologia de Saneamento São Paulo, SP

O objetivo deste trabalho foi descrever o habitat e verificar a composição de peixes do Rio Grande, principal formador da represa Billings, utilizada para abastecimento da região metropolitana de São Paulo. As características ambientais foram registradas e os peixes coletados em sete estações de amostragem no período chuvoso (fev-mar/2009), ao longo do eixo longitudinal do rio. Nas estações 1 a 4, mais próximas à nascente, os peixes foram capturados com equipamento de pesca elétrica, e nas estações 5 a 7, com redes de emalhe, tarrafas e puçá. Foram encontradas 20 espécies pertencentes a seis ordens, sendo a maioria da ordem Characiformes, seguida de Siluriformes. O trecho superior apresentou maior cobertura vegetal, menor largura e presença de matacões médios e grandes, tendo sido registradas as seguintes espécies: *Trichomycterus* sp., *T. paolence*, *Phalloceros reisi*, *Gymnotus pantherinus*, *G. carapo* *Hollandichthys multifasciatus*, *Pseudotocinclus tietensis*, *Astyanax paranae* e *Hisonotus depressicauda*. Nos trechos inferiores, localizados em uma região mais urbanizada, o rio apresentou maior largura e profundidade, ausência de cobertura vegetal, e fundo arenoso, registrando-se *Astyanax bockmani*, *A. fasciatus*, *Hoplias malabaricus*, *Rhamdia quelen*, *Hypostomus ancistroides*, *Hoplosternum littorale*, *Geophagus brasiliensis*, *Hyphessobrycon reticulatus*, *Oligosarcus paranensis*, *Platanichthys platana* e *Cyphocharax gilberti*. Os resultados indicam uma mudança na composição de espécies ao longo do rio, o que pode estar associado às diferentes características do habitat nos trechos superior e inferior.

Palavras-chave: distribuição; mata atlântica; comunidade de peixes; reservatório do Rio Grande